

um gerador, ambos instalados nos fundos do antigo prédio, na Rua do Passeio. Por trás, como ainda hoje, estava o Comando Geral da Polícia Militar, chamada então de Brigada Policial. O seu comandante, o general Hermes da Fonseca, que depois seria presidente da República, se encantou com o brilho daquelas lâmpadas. Um belo dia foi falar com o diretor da Biblioteca, ver se não seria possível puxar uns fiozinhos para o quartel... Já sabia que o gerador tinha potência suficiente para iluminar as duas casas. O diretor da BN, Manuel Cícero, propôs uma barganha, que logo foi aceita: o quartel puxava os fiozinhos e, em pagamento, a Brigada mandava comprar, na Alemanha, duas impressoras Alauzet, uma grande e uma pequena, mais um completo sortimento de tipos. O futuro presidente topou. O contrato foi assinado, e ambas as partes cumpriram religiosamente o combinado. Com essas máquinas a Biblioteca passou a imprimir os *Anais da Biblioteca Nacional* e o *Boletim Bibliográfico* e o quartel se encheu de luz. (Bettencourt, Feijó, *Op. cit.*, p. 40.)

---

Já no fins do século passado trabalhava na Biblioteca o pai do grande músico Villa-Lobos, Raul Villa-Lobos. Especialista em iconografia antiga, historiador, geógrafo, nas horas vagas também músico, Raul Villa-Lobos deixou escritos alguns trabalhos de valor. Um dia Raul Villa-Lobos comprou vários livros na cidade e, como eram muitos, os escondeu num canto, por baixo de uma das escadarias do prédio. Toda tarde, ao findar o expediente, retirava um certo número desses livros e os levava para casa. Um dos guardas da Biblioteca notou e passou a observar. Desconfiou daquele funcionário que escondia livros pelos cantos e os levava sorrateiramente para casa. Armou o flagrante, chamou testemunhas, e Raul Villa-Lobos, que não tinha a nota fiscal das compras, foi parar na cadeia, por furto de livros da Biblioteca Nacional. Teve de contratar advogado. Não foi fácil livrar-se da acusação. Mas livrou-se, provou a sua inocência e voltou ao seu trabalho. Faleceu no dia 18 de julho de 1899, como funcionário da Casa.

---